



Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



V Simpósio de pesquisa e extensão em grupos colaborativos e cooperativos e V jornada de estudos do GEEM: 20 anos de histórias e pesquisas.

05 e 06 de novembro de 2024 – Vitória da Conquista – BAHIA - BRASIL

Grupo de Estudos em Educação Matemática (GEEM) / Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) / Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP)

GRUPOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: REVISANDO ARTIGOS

Emanuelle Brito Ferreira Pires¹

RESUMO

Este trabalho apresenta dados preliminares de um mapeamento sistemático da literatura cujo objetivo é analisar como os Grupos de Pesquisa em Educação Matemática têm contribuído para o desenvolvimento acadêmico e profissional de professores. O estudo selecionou artigos da revista *Com a Palavra, o Professor* para responder à questão: Quais são as características dos estudos sobre Grupos de Pesquisa em Educação Matemática que têm contribuído para a formação acadêmica e profissional de docentes? Ao todo, estão sendo analisados vinte e seis trabalhos que oferecem um panorama das pesquisas sobre esses grupos, delineando suas contribuições para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos professores. A discussão dos resultados pode auxiliar na compreensão da relevância dos Grupos de Pesquisa para a formação continuada de docentes, além de abrir novas perspectivas para investigações científicas futuras.

Palavras-chave: Grupo de Pesquisa. Educação Matemática. Formação de Professores

Introdução

Os grupos de pesquisa em Educação Matemática desempenham um papel relevante no avanço do conhecimento nessa área. Ao concentrarem esforços em investigar questões educacionais relacionadas ao ensino e aprendizagem da matemática, esses grupos contribuem para a produção de conhecimento teórico e prático (Lando; Freire; Santos, 2023). Além disso, servem como espaços de formação e colaboração entre pesquisadores, permitindo a troca de experiências, metodologias e resultados de pesquisa.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: emanuelebritto@gmail.com



Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



V Simpósio de pesquisa e extensão em grupos colaborativos e cooperativos e V jornada de estudos do GEM: 20 anos de histórias e pesquisas.
05 e 06 de novembro de 2024 – Vitória da Conquista – BAHIA - BRASIL

Além disso, a relevância dos grupos de pesquisa em Educação Matemática vai além do ambiente acadêmico, impactando diretamente a prática educacional. Por meio de estudos e projetos desenvolvidos em colaboração com escolas e instituições educacionais, esses grupos têm a capacidade de influenciar políticas públicas, desenvolver materiais didáticos inovadores e promover práticas de ensino mais engajadas (Silva; Gomes; Farias, 2023). Dessa forma, desempenham um papel importante na melhoria da qualidade do ensino de matemática e na formação de professores mais qualificados e atualizados.

Na Educação Matemática, Fernandes (2017, p. 223) discute os estudos sobre grupos de pesquisas como sendo “[...] poucas as ações que tomam a produção e a circulação desse saber como questões de pesquisa, fazendo com que a temática apareça, muitas vezes, como mera coadjuvante em investigações direcionadas a outras demandas”. Muitas vezes, essa temática é deixada de lado em pesquisas voltadas para outras demandas. Esse cenário ressalta a importância de um processo investigativo mais aprofundado nessa área.

Metodologia

Qualquer tema de pesquisa necessita de uma adequada integração na teoria existente e de uma análise do material já disponível. Com base nessa premissa, realizamos uma revisão de literatura do tipo Mapeamento de Pesquisa. Conforme Fiorentini *et al.* (2016, p. 18), essa abordagem refere-se à identificação, localização e descrição das pesquisas realizadas em um determinado período, espaço e campo de conhecimento.

Com o objetivo de responder à questão norteadora: Quais são as características dos estudos sobre Grupos de Pesquisa em Educação Matemática que têm contribuído para a formação acadêmica e profissional de docentes? Selecionamos a *Revista Com a Palavra, o Professor*, por apresentar dois números temáticos que versam sobre grupos de pesquisa, a saber: “Grupos Colaborativos e Cooperativos na Educação Matemática²”, publicado em 2021 e “Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática na Bahia³”, publicado em 2023.

² Disponível em <http://revista.geem.mat.br/index.php/PHP/issue/view/35>. Acesso em: 15 set. 2024.

³ Disponível em <http://revista.geem.mat.br/index.php/PHP/issue/view/41>. Acesso em: 15 set. 2024.



Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



V Simpósio de pesquisa e extensão em grupos colaborativos e cooperativos e V jornada de estudos do GEM: 20 anos de histórias e pesquisas.
05 e 06 de novembro de 2024 – Vitória da Conquista – BAHIA - BRASIL

Para os critérios de inclusão, foram considerados trabalhos que investigaram grupos de pesquisa em Educação Matemática e formação de professores que ensinam Matemática. No total, foram reunidos 26 artigos que foram separados em categorias, elencadas a partir da leitura na íntegra dos textos, considerando os principais temas abordados, as metodologias empregadas e os resultados obtidos.

Resultados e discussão

Os trabalhos publicados, no número temático “Grupos Colaborativos e Cooperativos na Educação Matemática” (2021), apresentam abordagens diversas com destaque para estudos descritivos, pesquisas bibliográficas e narrativas.

Os artigos publicados no número temático “Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática na Bahia” (2023) trazem uma coleção de trabalhos que, via de regra, apresentam a constituição e as ações de grupos de pesquisa atuantes no estado da Bahia. A partir dessa primeira análise, foi possível distribuir os trabalhos em três categorias:

Tabela 1 - Quantidade de trabalhos por categoria

Categorias	Quantidade
Grupos de pesquisa para o desenvolvimento científico-acadêmico	7
Grupos de pesquisa para o desenvolvimento profissional docente	9
Grupos de pesquisa como fator motivacional e colaborativo	10

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

A partir dessas categorias observamos abordagens com proeminência para estudos descritivos, pesquisas bibliográficas e narrativas que, de modo geral, apontam como resultados as ações de grupos de pesquisa que estimulam a colaboração e os resultados apontam as ações e contribuições na formação acadêmica e profissional dos seus membros, na produção científica e ressaltam a importância de uma atuação colaborativa de seus integrantes.



Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



V Simpósio de pesquisa e extensão em grupos colaborativos e cooperativos e V jornada de estudos do GEM: 20 anos de histórias e pesquisas.
05 e 06 de novembro de 2024 – Vitória da Conquista – BAHIA - BRASIL

Considerações

Os trabalhos analisados mostraram que as discussões sobre grupos de pesquisa em Educação Matemática no desenvolvimento acadêmico e profissional dos professores de matemática apresentam contribuições e reflexões importantes, no entanto, ainda há espaço para novas frentes de investigação.

Ao tentar responder quais são as características dos estudos sobre Grupos de Pesquisa em Educação Matemática que têm contribuído para a formação acadêmica e profissional de docentes?, esse Mapeamento apontou como resultados as ações de grupos de pesquisa que estimulam a colaboração, tais como: o compartilhamento de experiências e saberes profissionais e práticos entre licenciandos, pós-graduandos e professores; a promoção de momentos formativos e cursos de extensão; a parceria entre universidades e escolas da Educação Básica; realização de espaços de estudos, reflexões e discussões coletivas em reuniões dos grupos; dentre outras ações.

De acordo com a análise realizada, nota-se a carência de investigações mais detalhadas sobre o papel desses grupos na promoção da autonomia de licenciandos e pós-graduandos, assim como na preparação docente para o ensino superior e na formação complementar em atividades menos abordadas, como a atuação como revisores de periódicos e o ensino em cursos de pós-graduação.

No entanto, é importante destacar que a ampliação da busca em outros periódicos, repositórios ou bases de dados pode trazer à tona estudos igualmente relevantes sobre essa temática, ainda não contemplados na presente pesquisa, incluindo investigações sobre outros perfis atendidos pelos grupos de pesquisa.

Referências

FERNANDES, F. S. Histórias da posição científico-acadêmica da Educação Matemática no Brasil: sistematização e perspectivas. **Zetetiké**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 222-239, mai./ago. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.20396/zet.v25i2.8648546>.

FIorentini, D.; GrandO, R. C.; Miskulin, R. G. S.; Crecci, V. M.; Lima, R. C. R. de; Costa, M. C. O professor que ensina matemática como campo de estudo: concepção do projeto de pesquisa. In: FIorentini, D.; Passos, C.L.B.; Lima, R.C.R.de. **Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina Matemática**: período 2001



Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



V Simpósio de pesquisa e extensão em grupos colaborativos e cooperativos e V jornada de estudos do GEEM: 20 anos de histórias e pesquisas.
05 e 06 de novembro de 2024 – Vitória da Conquista – BAHIA - BRASIL

–2012. São Paulo: FE/UNICAMP, 2016, p. 17-41. Disponível em:

<https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/view/39/34/121>. Acesso em: 03 jun. 2024.

LANDO, J. C.; FREIRE, I. A. A.; SANTOS, C. S. P. dos. Processo de institucionalização de espaço de estudo e pesquisa: Nephemat. **Com a Palavra, O Professor**, v. 8, n. 20, p. 203–228, 2023. DOI: <https://doi.org/10.23864/cpp.v8i20.900>. Disponível em:

<http://revista.geem.mat.br/index.php/PPP/article/view/900>. Acesso em: 20 set. 2024.

SILVA, J. N. D. da; FARIAS, G. dos S.; ALVES, S. D.; SILVA, T. R. Entre histórias, rimas, prosas e cordéis: Movimentos do Grupo de Articulação, Investigação e Pesquisa em Educação Matemática. **Com a Palavra, O Professor**, v. 8, n. 20, p. 170–183, 2023. DOI:

<https://doi.org/10.23864/cpp.v8i20.909>. Disponível em:

<http://revista.geem.mat.br/index.php/PPP/article/view/909>. Acesso em: 20 set. 2024.